

# Compiladores

## Apresentação da Disciplina

Cristiano Lehrer, M.Sc.

# Ementa

- Organização e estrutura de compiladores e interpretadores
- Fase de análise:
  - Análise léxica
  - Análise sintática
  - Análise semântica
- Fase de síntese:
  - Geração de código intermediário
  - Otimização de código
  - Gerência de memória
  - Geração de código objeto

# Objetivo

- Fornecer ao aluno uma visão geral das metodologias de implementação dos compiladores, linguagens fontes e objetos.
- A disciplina deve capacitar o aluno a identificar as características das linguagens de programação e escolher a linguagem adequada ao desenvolvimento de aplicações específicas.
- Comparar a eficiência entre linguagens e versões diferentes da mesma linguagem.
- A saber utilizar as técnicas e ferramentas apresentadas em aplicações diversas que façam parte de sua vida acadêmica e profissional.

## Bibliografia (1/2)



Aho, Alfred V. (2008). **Compiladores**: princípios, técnicas e ferramentas. 2ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley. 634 pág.



Price, Ana Maria de Alencar. (2005). **Implementação de Linguagens de Programação**: compiladores. 3ed. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS: Editora Sagra Luzzatto. 212 pág.

## Bibliografia (2/2)



Ramos, Marcus Vinícius Midená. (2009). ***Linguagens Formais***: teoria, modelagem e implementação. Porto Alegre: Bookman. 656 pág.



Ricarte, Ivan. (2008). **Introdução à Compilação**. Rio de Janeiro: Elsevier. 264 pág.

# Critérios de Avaliação (1/2)

- A1 – Primeira Avaliação:
  - 3,0 pontos
    - Trabalhos diversos
  - 7,0 pontos
    - Avaliação individual
    - **21/09/2017**
- A2 – Segunda Avaliação:
  - 3,0 pontos
    - Trabalhos diversos
  - 7,0 pontos
    - Avaliação individual
    - **23/11/2017**
- A3 – Prova Substitutiva:
  - 10,0 pontos
    - Avaliação individual
    - **07/12/2017**
- EDAD:
  - 10,0 pontos
  - **05/10/2017 a 10/10/2017**
- MI – Média Intermediária:
  - $0,4 \times A1 + 0,6 \times [(0,95 \times A2) + (EDAD \times 0,05)]$

## Critérios de Avaliação (2/2)

- Se  $MI \geq 5,0$  e frequência  $\geq 75\%$ , a Média Final do aluno é  $MF = MI$ , sendo o mesmo considerado aprovado.
- Se  $0,0 < MI < 5,0$  e a frequência  $\geq 75\%$ , o aluno poderá solicitar uma Prova Substitutiva (A3) sobre todo o conteúdo da disciplina, em escala de 0 a 10.
  - Esta prova substituirá a avaliação A1 ou A2, conforme escolha prévia do aluno, sendo sua média final recalculada, substituindo-se a nota atribuída a A1 ou A2 pelo novo valor A3.
- Se a frequência  $< 75\%$ , o aluno será considerado reprovado por falta, independentemente de sua média final, não havendo mecanismos para recuperação de faltas.